



O Centro de Competência TIC vai levar a cabo uma ação de formação contínua, intitulada "Pensamento computacional no currículo e na aprendizagem", para educadores e professores do ensino básico e secundário. Trata-se de uma ação, na modalidade de oficina, que irá decorrer entre março e junho do presente ano.

O atual contexto de ensino e de aprendizagem das tecnologias de informação e comunicação no currículo, na escola e na sala de aula centra-se quase exclusivamente na componente de literacia digital, o que parece estar a ser insuficiente face às necessidades sociais, económicas e de mercado de trabalho, uma vez que determinadas competências diretamente relacionadas com a computação, ficam excluídas dos territórios do ensino e aprendizagem na escola. Este desequilíbrio tem provocado falta de recursos humanos qualificados em áreas estratégicas como a matemática, as ciências, as engenharias, etc., uma vez que os jovens não são expostos pela escola a experiências suficientemente positivas e estimulantes no uso das tecnologias.

Acresce que o desenvolvimento das ciências da computação e a sua ligação às ciências da aprendizagem e da educação tem demonstrado que deve ser concedida uma maior atenção (e espaço curricular) à componente da computação e em especial ao desenvolvimento do pensamento computacional nas crianças e nos jovens. Programar ou ser programado, ser consumidor passivo ou ser um criador e produtor de ideias e de conhecimento, através de projetos educativos que envolvam a aprendizagem do pensamento computacional e das ferramentas e ambientes computacionais adequados, parece assim sobrepor-se à mera necessidade de ser um utilizador e consumidor de informação. Este caminho tem sido feito em países como os Estados Unidos (em escolas como o MIT e o Carnegie Mellon) e Inglaterra, por exemplo.

Neste sentido, a introdução ao pensamento computacional na educação básica pode fornecer aos jovens, os recursos cognitivos necessários para o desenvolvimento de capacidade de abstração, modelação, resolução de problemas e concepção de sistemas, competências fundamentais nos dias de hoje e transversais a todas as áreas do conhecimento.

O pensamento computacional assenta as suas bases sobre o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico e está cada vez mais impregnado na vida do quotidiano dos cidadãos. Neste sentido, há muito que se reclama que o conhecimento sobre a computação não deve ser apenas um tipo de conhecimento exclusivo dos cientistas da

computação mas deve antes ser alargado ao maior número possível de cidadãos, para os ajudar a compreender e a intervir nas, cada vez mais, nas complexas realidades sociais e económicas onde estão inseridos.

Esta ação de formação procura preparar os professores para que estes possam equacionar e implementar o desenvolvimento do pensamento computacional no currículo e na aprendizagem, quer numa perspectiva disciplinar quer transdisciplinar, nos diferentes ciclos de ensino.